

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

Cadernos de ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

41

A Carlos Franchi: in memoriam

Organizado por:

Ingedore G. Villaça Koch
Edwiges Maria Morato

QUESTÕES DE REFERENCIAÇÃO

Cad.Est.Ling.	Campinas	Nº 41	p.1-164	Jul./Dez.2001
---------------	----------	-------	---------	---------------

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor: Hermano Tavares
Vice-Reitor: Fernando Galembeck

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

Diretor: Luiz Carlos da Silva Dantas
Diretora-Associada: Maria Augusta Bastos de Mattos

SETOR DE PUBLICAÇÕES

Coordenador: Lúcia K. X. Bastos

EQUIPE EDITORIAL

J.A. Duek/L.A. Santos/E.A. Santos
Capa-Projeto: J.A. Duek
Layout e Arte Final: E.A. Santos/L.A. Santos

REVISÃO

Ingedore G.V. Koch

CADERNOS DO ESTUDOS LINGÜÍSTICOS é uma publicação semestral do Departamento de Lingüística do Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP. A revista aceita colaboração de pesquisadores de outras Instituições, publicando estudos em português, espanhol, inglês ou francês. Os trabalhos, acompanhados de resumos, serão submetidos ao Conselho Editorial.

Para remessa de originais, aquisição de números avulsos e assinaturas, dirigir-se a

UNICAMP/IEL
Setor de Publicações
Caixa Postal 6045
13084-971 - CAMPINAS - SP - BRASIL
Fone/Fax.: (019) 3788 1528
e-mail: spublic@iel.unicamp.br
<http://www.unicamp.br/iel>

PEDE-SE PERMUTA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
LORENZA MONDADA Gestion du topic et organisation de la conversation	7
LUIZ ANTONIO MARCUSCHI Atos de referenciação na interação face a face	37
EDWIGES MARIA MOTATO (In)determinação e subjetividade na linguagem de afásicos: a inclinação anti-referencialista dos processos enunciativos	55
INGEDORE G. VILLAÇA KOCH A referenciação como atividade cognitivo-discursiva e interacional	75
RODOLFO ILARI Anáfora e correferência: por que as duas noções não se identificam?	91
HERONIDES DE MOURA A determinação de sentidos lexicais no contexto	111
MÔNICA MAGALHÃES CAVALCANTE As nomeações em diferentes gêneros textuais	127
GRAZIELA ZAMPONI O determinante demonstrativo em sintagmas nominais	141
MARIA LUISA ARAGÃO DA CUNHA LIMA Construção da referência e representação lexical: Por um tratamento dinâmico da semântica lexical	149
ANTÔNIO CARLOS XAVIER Processos de referenciação no hipertexto	165

ANNA CHRISTINA BENTES

Processos de referência em duas configurações narrativas:

o conto popular e a estória oral 177

APRESENTAÇÃO

A idéia da elaboração deste número dos Cadernos de Estudos Lingüísticos surgiu por ocasião do II Congresso Internacional da ABRALIN, realizado em Fortaleza, em março de 2001, de cuja programação constavam dois eventos relacionados sobre *referenciação*, um Simpósio e uma Mesa-redonda. O primeiro desses eventos, intitulado “Referenciação, interação e discurso”, teve a feliz oportunidade de contar com a participação da Profa. Dra. Lorenza Mondada (então vinculada à Universidade de Basileia, Suíça, e hoje atuando na Universidade de Lyon, França), que se encontrava no Brasil como professora-visitante no IEL, além do Prof. Dr. Luiz Antônio Marcuschi, da UFPE, e das duas organizadoras deste volume. O segundo reuniu três doutorandos do IEL na área de Lingüística Textual, sob a orientação de Ingedore Koch: Graziela Zamponi, Maria Luíza da Cunha Lima e Antônio Carlos Xavier.

Tanto em virtude da riqueza dos trabalhos apresentados, como por ser a referência uma das questões mais antigas que volta a ocupar lugar central nas investigações sobre a linguagem, achamos que seria interessante convidar outros pesquisadores que se têm debruçado sobre o tema, como é o caso de Rodolfo Ilari (UNICAMP), Heronides Moura (UFSC), Mônica Magalhães Cavalcante (UFC) e Anna Christina Bentes (UNICAMP). Assim foi-se configurando o presente volume, com o qual desejamos prestar uma homenagem póstuma ao Prof. Dr. Carlos Franchi, a cujo olhar arguto nenhum problema lingüístico relevante conseguiu escapar e cuja presença no IEL desde o momento de sua fundação deixou marcas indelévels.

A idéia geral deste volume é, em suma, explorar a questão da referência como uma das chaves para a análise dos processos de produção e interpretação do discurso, salientando os movimentos (semântico-pragmáticos, enunciativos, discursivos) que ocorrem nos processos de significação e os que decorrem como produto desses processos.

Não vamos seguir aqui a praxe de apresentar uma síntese de cada um dos artigos que compõem este número. Preferimos deixar aos leitores o trabalho prazeroso de, por si mesmos, desvendarem aquilo que cada um de nós vem

pensando sobre esse aspecto constitutivo (e fascinante) da atividade linguageira.

Campinas, outubro de 2001

Ingedore Grunfeld Villaça-Koch
Edwiges Maria Morato
As organizadoras